

Guego Pacheco
Estudante do Curso de Direito da Facos

Pólo Metal Mecânico e Interesse Difuso para Osório

Osório passa por um momento de extrema importância para o seu destino quanto à forma de desenvolvimento. O assunto em questão é a implantação ou não de um Pólo Metal Mecânico. Neste momento crucial, devem ser feitas duas perguntas: Quem é essa cidade? E, que rumo deve tomar para seu futuro? Para se chegar a uma conclusão é preciso avaliar a história e característica dela, e posteriormente tomar uma decisão. A que represente a maior relevância para todos.

Osório vive um momento ímpar dentro do contexto mundial, do país e do estado devido à conquista que adquiriu, no decorrer dos anos, com a vinda do Parque de Energia Eólica e royalties recebidos, oriundo do Terminal Almirante Soares Dutra.

Ao mundo, com a implantação do parque eólico, foi demonstrada uma postura de consciência ambiental, um dos mais importantes interesses na atualidade da aldeia global, chegando os países a serem considerado Estado Ambiental de Direito, devido sua importância para o equilíbrio do planeta, portanto para todas as espécies. Embora extremamente cara a energia eólica, devido seu elevado custo para implementação, todavia, a melhor forma para captação de energia em nossa região.

No país, recebeu destaque na mídia, devido aos bons ventos gerar um dos recursos de maior importância para a manutenção do desenvolvimento econômico e social.

E no estado, os impostos arrecadados através da Petrobrás, além dos da energia eólica, proporcionaram a Osório estar entre as primeiras colocações em arrecadação, possibilitando condições para o desenvolvimento sustentável.

A cidade tem uma história de destaque na região do litoral norte, devido ter sido cidade mãe de várias outras. Por ser um centro de distribuição proveniente de sua ótima logística. Por ter tradição no comércio e por ser bom lugar para morar, conforme sua tranquilidade e ainda segurança que oferece.

Além destas características, ela possui geograficamente a sua principal, que é a do turismo, por estar entre o mar, a serra e lagoas, oferecendo variadas belezas naturais.

Pode-se desenvolver Osório por sua logística, através do pólo metal mecânico, e outros de semelhantes espécies que virão após a instalação deste primeiro. Como exemplo a extração do minério de carvão, conforme pesquisas que confirmam a existência deste, no solo

desta cidade.

Pode-se desenvolver Osório por sua geografia, através do turismo, com um projeto em longo prazo, incluindo a montanha, as lagoas e o mar, criando uma agenda anual de eventos com engajamento de toda a comunidade para esse fim.

Quanto à geração de empregos, o primeiro criará uma pequena quantidade de vagas para os moradores da cidade, pois muitos profissionais qualificados virão de outras regiões.

O segundo possibilitará uma gama enorme de criação de novos empregos, tendo em vista um fluxo maior de pessoas na cidade, deixando divisas e originando prestações de serviços em várias áreas, além do desenvolvimento da construção civil e comércio local.

Se por geração de empregos, sabe-se que as empresas de pequeno porte são as que mais geram, conforme índices divulgados de estudos feitos por Governo, Sebrae e estudos acadêmicos.

Se por questões ambientais, dirigi-se o olhar para Porto Alegre e região, com sua característica de desenvolvimento industrial de enorme impacto, sendo notícia constante de agressões ambientais, devido à banalização dos recursos naturais formada por uma inconsciência ecológica. E o que cabe aos órgãos fiscalizadores, decorrido à dificuldade de controle a degradação, acabam tomando conhecimento dos fatos após o crime ambiental ter ocorrido.

Olha-se para Gramado e região com característica de desenvolvimento turístico de menor impacto, e raros casos de agressões ambientais, devido à valorização dos recursos naturais pela conscientização de movimentarem a economia local, e pela maior facilidade na aplicação de controle e fiscalização, conforme o plano diretor, que ordena o desenvolvimento da cidade.

O Plano Diretor do Município de Osório, ou seja, a lei de diretrizes municipais destaca em muito sobre o meio ambiente e o turismo. Este recebe ênfase na seção I (Do plano e ações de turismo), do capítulo I, título IV. O qual apresenta no artigo 21 as diretrizes da política de turismo, em seu inciso I - sustentar fluxos turísticos elevados e constantes; II-consolidar a posição do município como centro de turismo, lazer e ve-

raneio; se estendendo até o VIII no mesmo sentido, corroborando a característica do município.

No artigo seguinte, ou seja, o artigo 22 consta em seus onze incisos as ações estratégicas para o turismo. Na seção II do mesmo capítulo, encontram-se o plano e ações de trabalho, emprego e renda, com as diretrizes no artigo 23 e as ações no artigo 24. Neste, o inciso III rege: construir instrumentos de apoio aos micros e pequenos empreendimentos, individuais ou coletivos, na forma de capacitação gerencial, transferência tecnológica e fornecimento de crédito; inciso V, promover cursos de capacitação por meio de ações coordenadas entre o poder público e a iniciativa privada...; ou seja, no dia 6/10/06 a Lei Nº 3902 instituiu o plano diretor do município, que define as diretrizes municipais, consolidando Osório no turismo ambiental.

A decisão para o futuro de Osório, tem que ser tomada com base em evidências, pois elas são claras e exatas, possibilitando a melhor escolha para seguir.

Devem-se pensar quais condições futuras Osório proporcionará a sua comunidade, quanto às questões sociais, culturais, educacionais, segurança, saúde e ambientais. Tendo em vista estes os objetos fim da administração pública, por serem todos de direito difuso, portanto de interesse da coletividade, deverão estar à frente dos demais interesses, seja individual ou privado. Os direitos, digam-se, interesses da coletividade estão garantidos na Constituição Federal de 1988, Título II, Capítulo I.

Neste momento o que não deve ser valorado são medidas paliativas e efêmeras para geração de emprego e desenvolvimento de uma cidade. Estas devem ficar a margens das medidas que sempre agregam outros meios de criação para novos empregos, tornando um desenvolvimento viável na sustentabilidade e de prolongada duração ao futuro.

O capital previsto para a implantação do Pólo Metal Mecânico é de R\$ 67 milhões, um valor expressivo que definirá o destino desta cidade. Ela pode tomar a direção da contra mão, sucumbindo às velhas e retrogradadas formas de progresso, a tornar-se mais uma que deixou abater-se pelo estado sombrio, arrebatador de tantas outras. Ou seguirá a nova ordem mundial, desenvolvendo-se de forma sustentável, explorando o meio ambiente conscientemente, através do turismo, gerando riquezas e amparando o interesse coletivo.



Semana da criança

De segunda a quinta, as crianças do Programa ABB-Comunidade terão atividades em comemoração ao Dia da Criança. Começam com uma visita ao Parque de Rodeios na Tenda da PETROBRAS onde conhecerão um pouco da tradição e da história do RS com a orientação de Reginaldo e de Pascoalino Ribeiro. Na terça, a Casa da Amizade leva a turminha pra Sorveteria. Na quarta, uma Tarde de Brincadeiras no Clube Milionários, que sempre sede gentilmente suas dependências para as crianças do Programa; e na quinta, vão todos ao cinema com o apoio da Associação Atlética Bando do Brasil. Merecem!

Uma ação digna de aplauso!

Dona Eva Eugênia Azevedo é funcionária pública municipal. Trabalhou em várias escolas e na Biblioteca Pública Oswaldo Bastos, no cargo de servente. Atualmente, está conosco no Programa



AABB-Comunidade. Foi no tempo em que trabalhava na biblioteca que teve a ideia de criar uma biblioteca particular para ajudar e atender em pesquisas escolares, as crianças do seu bairro Costa Verde, na BR 101. Recebia por doação, das diretoras da época, livros que iriam para reciclagem. Assim, numa ação digna de aplauso e reconhecimento, foi formando a sua útil e importante biblioteca que sempre é usada pelas crianças do bairro, até que após a mudança da direção da Biblioteca Municipal, sem muitas explicações, a doação desses livros foi proibida. Dona Eva não esmoreceu. Continua lutando para adquirir mais e mais livros para suas crianças. Fica aqui o pedido de Dona Eva: "Quem quiser doar livros e revistas, eu aceito agradecida e com muita alegria. Pode ligar para 3663.9600."

Festival em Torres

Estão abertas as inscrições até o dia 02 de outubro para o III Fest Torres da Canção Estudantil que será realizado nos dias 17 e 18 de outubro, às 20 horas no Clube Capesca. As inscrições podem ser feitas na Cultural FM Premiação de 1º a 5º lugares. Miores informações no site www.culturalfm.com.br. O evento é uma realização da Cultural FM e tem o apoio da Secretaria Municipal de Turismo Comércio e Indústria de Torres.

No Baguta

Todas as quartas, Paulinho DiCasa; hoje tem Tributo a Raul com Bhodi; amanhã, a Banda Vip e no sábado, Brithanicos.